



Jornal Oficial de Socorro

Órgão de Publicação da Imprensa Oficial do Município de Socorro

ANO II - Nº 56 Distribuição Gratuita

SOCORRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 2007

SITE: www.socorro.sp.gov.br

PRESTANDO CONTAS

Apresentações natalinas marcam formaturas das escolas municipais

Ao longo desta semana, 12 escolas da rede municipal de ensino realizaram suas cerimônias de encerramento do ano letivo de 2007, com a entrega dos certificados de conclusão para os alunos. As formaturas, realizadas no Ginásio Municipal de Esportes, começaram na noite de terça-feira, 11, com as EMEFs Profa. Benedicta Geralda de Souza Barbosa e Prof. Eduardo R. de Carvalho e as EMElS Santa Cruz e Vila Palmira, juntamente com as EMElS vinculadas da zona rural.

A cerimônia de abertura contou com a presença do vice-prefeito municipal; da primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade; da chefe de gabinete; da diretora



Estudantes se apresentam durante formatura no Ginásio Municipal de Esportes

palavra foi aberta e utilizada pelo PM soldado Henri Heitor da Silva Pinto, que falou sobre os cuidados

do jardim II e dos quintos anos do ensino fundamental. Em seguida, as crianças apresentaram uma encenação ao som das músicas "Além do Arco-Íris" e "Alegria", do espetáculo do Cirque du Soleil, e encerraram a formatura com a canção "Todo Dia é dia de Natal".

Na quarta-feira, 12, foi a vez dos alunos das creches municipais receberem seus certificados. A cerimônia começou às 16h e contou com as canções "É dia de Natal" e "Brilha, Brilha Estrelinha".

Ainda na quarta-feira houve a formatura das escolas EMEF Coronel Olímpio e das EMElS Prof. Oduvaldo Pedroso, Central e Aparecidinha. Duas

coreografias marcaram a cerimônia, o "Fantasma da Ópera" e "Rock de Natal", encerrando com o can-

to coral "É Natal". Os alunos das escolas vinculadas à EMEF Bela Vista organizaram um Coral de Natal, com três canções tipicamente natalinas. A canção "Alegria Geral" encerrou a noite de formatura.

O calendário de formaturas conta ainda com a entrega dos certificados para os alunos dos cursos profissionalizantes do Cemep/ Senai e EJA, na segunda-feira, 17, às 19h30, no Ginásio Municipal de Esportes e se encerra com a cerimônia de formatura dos alunos do curso de Turismo do Centro Paula Souza, que ocor-



do departamento de Educação; do presidente da Câmara de Vereadores, Willhams Pereira de Moraes; do vereador Luciano Tanigushi e demais diretores e chefes dos departamentos municipais, diretores e coordenadores de escolas municipais, estaduais e particulares, além das creches municipais.

A diretora de Educação abriu os trabalhos da noite e falou sobre o término de mais um ano letivo e da esperança para o ano que se aproxima. Em seguida, a

que as crianças devem ter durante as férias, principalmente com o Rio do Peixe. Em seu discurso, o PM ressaltou o exemplo do vereador Luciano, que também deu seu testemunho. O vice-prefeito encerrou os discursos falando da qualidade do ensino oferecido em Socorro, ressaltando que a atual administração não mede esforços no que se refere à educação no município.

Após os discursos iniciou-se a entrega dos certificados para as turmas



to coral "É Natal". Os estudantes da EMEF Bela Vista, que integra as escolas da zona

rerá na terça-feira, 18, no auditório do Centro Administrativo Municipal, às 19h30.

TRANSPORTE

Divisão de Transporte Escolar realiza balanço do ano e reforça ações de segurança no transporte de estudantes. Pág. 2

TURISMO

Consórcio Turístico do Circuito das Águas Paulista divulga a região na Feira da Providência, no Rio de Janeiro. Pág. 4

SAÚDE

Conisca participa de encontro e passa a integrar a associação de consórcios de saúde do Estado de São Paulo. Pág. 4

TRANSPORTE ESCOLAR

Transportadores escolares se reúnem e fazem balanço das atividades do ano

Foto: Estela Zanesso Moreiral/Prefeitura



Na terça-feira, 11, os motoristas do transporte escolar de Socorro participaram da reunião de fim de ano para realizar um balanço das atividades de 2007, além de apontar questões que devem ser melhoradas para 2008.

A reunião foi comandada pelo chefe da divisão de Transporte Escolar, que salientou os cuidados que os transportadores devem ter com a segurança dos estudantes em seus veículos, prudência ao volante e também com a própria aparência. "Transporte escolar não é para qualquer motorista. É uma responsabilidade muito grande", ressaltou.

Entre as dicas oferecidas na reunião, o responsável pelo setor citou a importância de manter sempre o veículo utilizado no transporte escolar em dia, realizando vistorias periódicas e pequenos ajustes necessários. Além da avaliação feita pelo próprio condutor, a cada seis meses todos os veículos passam por uma visto-

ria completa na Ciretran. A legislação de trânsito também foi tema do encontro, onde foram ressaltados alguns direitos e deveres de cada transportador.

Em 2007, os condutores transportaram diariamente 2.300 alunos para as diversas escolas do município, divididos em 37 rotas. As rotas são realizadas com veículos terceirizados do tipo kombi ou van, além de cinco microônibus pertencentes à Prefeitura Municipal e o ônibus coletivo rural, responsável por atender 630 alunos que utilizam o passe escolar cedido pela municipalidade.

Os estudantes são transportados para 23 escolas municipais e estaduais, de ensino fundamental e médio. Os bairros atendidos são Agudo, Agudo Nogueiras, Barão de Ibitinga, Barroão, Bentos, Brejo de Baixo, Brejo de Cima, Bueninhos, Buenos, Camanducaia de Baixo, Camanducaia do Meio, Camilos, Cardoso,

Chave, Correntes, Cubas, Currupira, divisa do Tamanduá, Farias, Ferrerinhas, Gamelão, Jaboticabal, Jacuba, Juncal, Labriinha, Lagoa, Lavras de Baixo, Lavras de Cima, Lavras do Meio, Limoeiro, Livramento, Marianos, Martins, Moquém, Moraes, Morete, Nogueiras, Oratório de Baixo, Oratório de Cima, Pedra Branca, Pereiras, Pinhal, Pompéia, Porto, Rancho Alegre, Rio do Peixe, Rubins, Salone, Saltinho, Salto, Serrote, Sertãozinho, Tijuco Preto, Varginha e Visconde.

Além do transporte rotineiro, a divisão foi responsável ainda pela condução de mais de 15 mil alunos para atividades extracurriculares realizadas dentro do município, como eventos, visitas ao Horto Municipal e à exposições, atividades de recreação, entre outras. A reunião terminou com a exibição de um vídeo de motivação que relatou o valor da amizade e da ajuda ao próximo.

CONSELHOS MUNICIPAIS

Defesa Civil reforça ações para prevenção de acidentes

Um dos mais antigos conselhos municipais instituídos em Socorro, o Conselho Municipal de Defesa Civil (Comdec) completará, no próximo ano, 30 anos de atuação.

Criado pelo decreto municipal nº 966, de 29 de dezembro de 1978, o Comdec surgiu da necessidade de se manter um sistema permanente destinado a tratar dos encargos de Defesa Civil no município, para proteção à população e seus bens no caso de calamidade pública, além de integrar os esforços dos poderes constituídos municipais. Essa organização visa obter melhor aproveitamento dos recursos existentes e um atendimento adequado às situações provocadas por calamidades e regular as diferentes formas de cooperação das forças da co-

para os inevitáveis); socorro (quando todo o esforço é feito no sentido de se evitar perdas humanas ou patrimoniais); assistencial (quando são criadas condições de abrigo, alimentação e atenção médica às vítimas e desabrigados) e recuperativa (quando investimentos são feitos objetivando o retorno das condições de vida comunitária existente antes do evento e prevenindo futuros desastres).

O Sistema Municipal de Defesa Civil constitui o instrumento de coordenação de esforços órgãos municipais com os demais órgãos públicos, privados e com a comunidade em geral, para planejamento e a execução das medidas previstas na lei. O sistema é composto pela Comissão Municipal de Defesa Civil, subordinada



Membros das prefeituras do Circuito das Águas Paulista recebem treinamento para ações dos agentes da defesa civil

munidade, disciplinando e orientando a participação social de modo que todos se sintam responsáveis pela autodefesa e recompensados pelas contribuições feitas para o bem comum.

A atuação da defesa civil tem o objetivo de reduzir os riscos provocados por acidentes naturais e compreender ações de prevenção, de preparação para emergências e desastres, de resposta aos problemas e de reconstrução, e se dá de forma multissetorial, ou seja, nos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – com ampla participação da comunidade. É uma atividade permanente que se desenvolve através de ações divididas em quatro fases: preventiva (quando medidas são adotadas visando a não ocorrência de desastres ou a preparação da população

diretamente ao chefe do Executivo Municipal e vinculada a Coordenadoria Regional de Defesa Civil da Região Administrativa de Campinas.

O presidente do Comdec tem a atribuição de planejar e executar as medidas de defesa civil na ocorrência de qualquer situação de emergência, tomando as providências necessárias, inclusive requisitando funcionários de outros órgãos municipais e, em nome do prefeito, utilizar de todos os meios que forem necessários para enfrentar a situação.

O Comdec é constituído por representantes dos diversos setores da sociedade civil e poder público. Os agentes de defesa civil realizam, periodicamente, o monitoramento de áreas de risco, principalmente em período chuvoso, evitando acidentes de grandes proporções.

**EXPEDIENTE**

O Jornal Oficial de Socorro é uma publicação da Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, criado pela Lei Municipal Nº 3095/2005. Edição Especial Prestando Contas, conforme o art. 37, § 1, da Constituição Federal. Distribuição gratuita, em bancas de jornais e repartições públicas.

Diretora: Patricia dos Santos

Editora e jornalista responsável: Isabela Lopasso Fernandes - MTB Nº 42094/ SP

Fotos: Departamento de Comunicação Social

Impressão: Editora O Liberal Ltda - Americana - SP

Tiragem: 2000 exemplares

E-mail: imprensa@socorro.sp.gov.br / **Telefone:** (19) 3855-9600

RECURSOS HÍDRICOS

Reunião do CBH-Mogi aprova critérios para análise e pontuação dos projetos que concorrem a recursos do Fehidro

A Prefeitura Municipal sediou, na manhã de sexta-feira, 7, a 34ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu (CBH-Mogi). O principal assunto que reuniu representantes do poder público, membros da sociedade civil e de entidades de 43 municípios esteve relacionado à definição de critérios para análise e pontuação de projetos que irão concorrer à captação de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para o ano de 2008.

O evento foi aberto pelas autoridades presentes no local, compondo a mesa dos trabalhos o prefeito municipal de Socorro; o presidente do Comitê e prefeito de Jaboticabal, José Carlos Hori; o vice-presidente do CBH-Mogi, Neiroberto Silva; o secretário executivo, Edy Augusto de Oliveira; o vice-prefeito de Socorro e o presidente da Câmara de Vereadores de Socorro, Willhams Pereira de Moraes. Em seu pronunciamento, o prefeito de Socorro ressaltou que o município se fez presente em todas as reuniões do Comitê desde 2001 e relembrou os principais passos para a construção do aterro sanitário municipal, importante obra construída com recursos do Fehidro que hoje é um exemplo para toda a região.

O primeiro assunto deliberado e aprovado por unanimidade definiu os critérios de pontuação de enquadramento de projetos dos municípios que poderão concorrer aos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), no pleito de 2008. Os recursos serão alocados dentro de Programas de Duração Continuada (PDCs) adotados pelo CBH-Mogi, que prevêem investimentos nas áreas de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos; Serviços e Obras de Conservação, Proteção e Recuperação dos Recursos Hídricos referente à Coleta, Afastamento e Tratamento de Esgoto; Serviços e Obras referentes à Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição Final de Resí-

duos Sólidos Urbanos; Elaboração de Planos Diretores de Saneamento Ambiental, Elaboração de Projetos de Estações de Tratamento de Esgoto e Disposição de Resíduos Sólidos Domésticos,

cos compostos por representantes de órgãos estaduais, municipais e da sociedade civil organizada para a gestão dos recursos hídricos. Em São Paulo, inicialmente a Lei Estadual nº

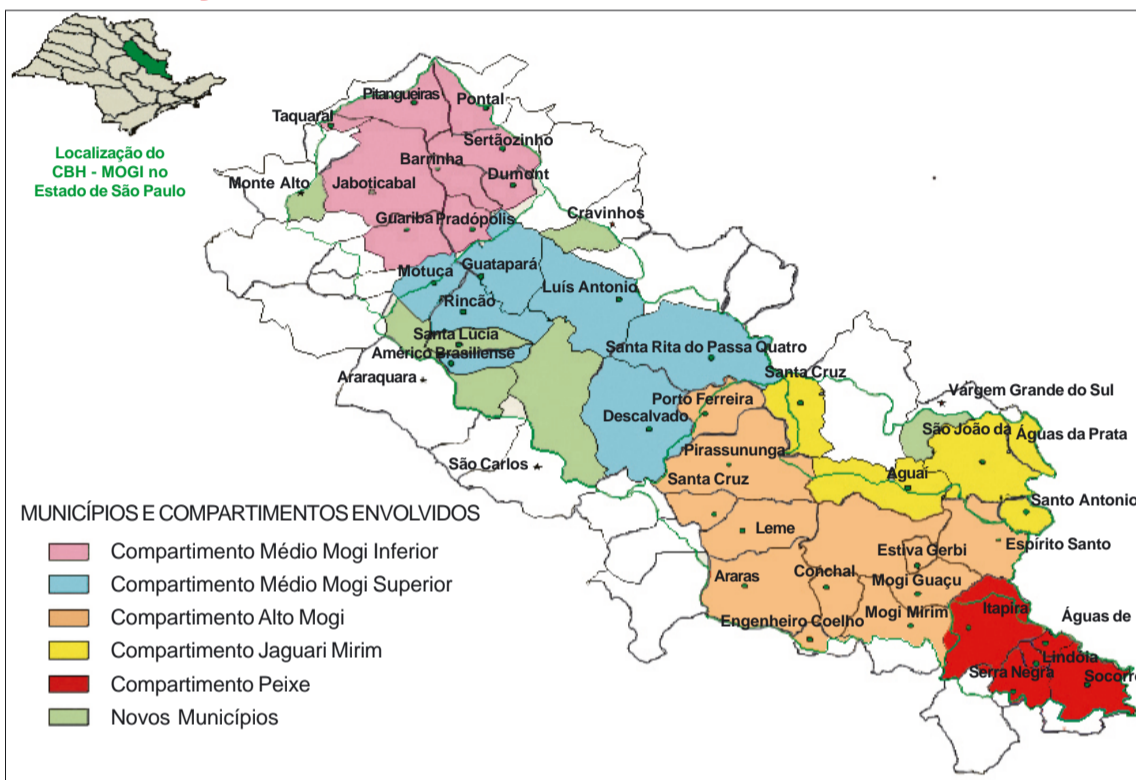
Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHIs.

Os CBHs possuem entre suas atribuições gerais as de aprovar as propostas da respectiva bacia hidro-

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu foi instalado em 4 de junho de 1996 e integrado atualmente por 43 municípios, totalizando 1,5 milhão de habitantes. A área de drenagem é de 15.218 km². Seus principais cursos de água são os rios Mogi Guaçu, do Peixe e Jaguari – Mirim, todos com nascente no Estado de Minas Gerais. A sede da Secretaria Executiva é no município de Pirassununga, junto à Agência Ambiental da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental).

Entre suas principais ações desenvolvidas estão a elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu; a criação da Semana da Água, comemorada anualmente entre os dias 15 e 22 de março; a implantação do Projeto Estiagem, que prevê campanhas de conscientização do uso racional da água nos períodos de poucas chuvas e o repovoamento do Rio Mogi Guaçu com 250 mil alevinos (filhotes de peixes), depois do acidente ambiental da ETE/ Lagoas de Espírito Santo do Pinhal, onde houve o derramamento de esgotos, em agosto de 1997.

LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E COMPARTIMENTOS NA BH - MOGI



Desenvolvimento de Estudos para a Caracterização de Fontes Poluidoras, entre outros. Em todos os PDCs estão previstos obras, elaboração de planos de ação, estudos e desenvolvimento de ações para educação e divulgação ambiental.

O professor Alair Assis, da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, de Mogi Guaçu, apresentou o andamento do projeto de atualização do Plano de Bacia, que consiste em realizar um levantamento completo sobre a situação dos recursos hídricos em todos os municípios componentes do CBH-Mogi para estabelecimento de metas de conservação e recuperação, além de identificar as prioridades de investimentos e propor ações considerando a realidade da região. Para isso, será realizado um levantamento de dados do meio físico, regime de chuvas, biodiversidade, características político-administrativas e demográficas, situação atual dos recursos hídricos e condições ambientais.

Importância dos comitês – os Comitês de Bacias são colegiados democráti-

6663/ 91 criou os comitês de Bacia em duas regiões críticas: Bacia do Rio Piracicaba/ Capivari/ Jundiá (com 57 municípios) e o do Alto Tietê (com 34 municípios). O Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) 1994/ 1995 definiu as atuais 22

gráficas para integrar o PERH, incluindo as propostas de aplicação de recursos financeiros em serviços e obra, além das propostas de utilização, conservação, proteção e recuperação dos recursos hídricos da bacia.

Socorro apresenta resultados dos financiamentos do Fehidro

Durante a realização da 34ª reunião ordinária do CBH-Mogi, o diretor do departamento municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Socorro apresentou os empreendimentos financiados com recursos provenientes do Fehidro. O primeiro foi a implantação do Aterro Sanitário Municipal e o segundo foi a elaboração de Estudos e Projetos que visam a construção da Estação de Tratamento de Lixiviado (Chorume) do Aterro Sanitário Municipal.

Em sua apresentação, o diretor relatou todo o processo de construção do aterro, desde a aquisição da área até a obtenção das licenças junto aos órgãos

competentes, enquadrando o aterro dentro das normas ambientais exigidas.

Inaugurado em 2003, o Aterro Municipal começou a ser implantado em 2001, com os pedidos de licenciamentos ambientais. Em 2002, foi formalizada a aquisição da área de 114.450,17 m², ao custo de R\$ 227.900,34.

Desde então, o Fehidro foi responsável pelo repasse de R\$ 323.500,80, destinado às diversas etapas da



Aterro Municipal de Socorro

obra, que incluíram a implantação de três fases das camadas de geomembrana de polietileno de alta densidade (PEAD), utilizada para impermeabilização do solo, estudos e projeto da Estação de Tratamento de Lixiviado (Chorume) e do sistema de drenagem de águas pluviais.

SAÚDE

Criada associação que representa consórcios intermunicipais de saúde



Dr. Rafael Angelo Chaib abordou a constituição jurídica dos consórcios de saúde

Os consórcios intermunicipais de saúde passaram, a partir desta semana, a integrar uma associação que deverá reunir todas as organizações do Estado no gênero, a Associação dos Consórcios de Saúde do Estado de São Paulo (Acesp).

A entidade foi criada durante a realização do 1º Encontro Nacional de Consórcios Intermunicipais de Saúde no Estado de São Paulo, que ocorreu nos dias 6 e 7 de dezembro, em Holambra, com a participação de 12 consórcios. A Acesp será integrada à Federação das Associações de Consórcios de Saúde do Estado de São Paulo (Feacib). Além da criação da Associação, os participantes do encontro aprovaram o estatuto da Feacib, cuja discussão foi iniciada em um congresso realizado em Maringá, em agosto.

O evento foi organizado pelos três consórcios de saúde da região de Campi-

nas, o Conisca, que integra os municípios de Socorro, Águas de Lindóia, Lindóia, Serra Negra e Monte Alegre do Sul; o Consaúde (Artur Nogueira, Holambra, Pedreira e Santo Antônio de Posse) e o Oito de Abril (Itapira, Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Estiva Gerbi).

Cerca de 190 profissionais e agentes públicos de saúde de 11 Estados brasileiros participaram do Encontro e aproveitaram a oportunidade para levar exemplos bem sucedidos para suas regiões.

Socorro esteve representado pelo prefeito municipal, atual presidente do consórcio e pela diretora do departamento municipal de Saúde. Do quadro administrativo do Conisca estiveram presentes o diretor administrativo e o secretário executivo.

Na abertura oficial do evento, realizada no Clube Holambra, o presidente do Conisca falou sobre a forma-

ção do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Circuito das Águas. O prefeito destacou o desenvolvimento dos serviços prestados aos cidadãos de todos os municípios consorciados, a instalação do Centro de Especialidades Odontológicas e os benefícios obtidos com essa iniciativa.

Atualmente o Conisca abrange cerca de 100 mil habitantes e realiza aproximadamente 18 mil atendimentos por mês. Com 76 funcionários registrados, o Consórcio atende em diversas especialidades médicas e serviços de diagnósticos e terapêuticos.

De acordo com o secretário executivo do Conisca, o saldo foi bastante proveitoso, principalmente pela troca de experiência entre os consórcios criados a mais tempo e os municípios que estão se organizando nesse formato. “O Conisca foi o terceiro consórcio a ser criado no Estado. Depois dele vieram quatorze. Foi bom porque pudemos transmitir a nossa experiência aos novos consórcios” salientou.

Programação – Com o tema “Os consórcios de saúde pedem atenção”, o Encontro objetivou despertar os governos estadual e federal para a importante atuação dos consórcios como forma de melhorar o atendimento à saúde pública, principalmente em municípios de pequeno e médio porte.

Dentro desse objetivo principal, o 1º Encontro Na-

cional contou com diversas palestras. O tema a “Implantação de Consórcio Público/Administrativo: Como constituir um Consórcio dentro da Lei 11.107/05 e sua regulamentação” foi abordado pelo advogado Dr. Rafael Ângelo Chaib Lotierzo. De acordo com Chaib, os municípios sozinhos têm maior dificuldade em resolver seus problemas e que uma alternativa para a busca de soluções em comum é a criação de associações, consórcios municipais ou cooperativismo. Ainda no primeiro dia foram discutidos os temas “Visão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo” e “Visão do Tribunal de Contas do Paraná”.

Na sexta-feira, dia 7, a primeira palestra foi voltada às experiências de sucesso dos Consórcios. Por São Paulo, os palestrantes foram o secretário executivo do Conisca e representando o Consaúde, Fernando Fiori de Godoy. O palestrante Vanoir Koehler (AGCONP) falou sobre a experiência no

Rio Grande do Sul e pelo Paraná falaram o Dr. José Antonio Gargantini (CISAMUSEP). O evento terminou com a aprovação do Estatuto da Federação e com a elaboração e leitura da Carta de Holambra. Todos os temas abordados no Encontro foram abertos para discussão.

Atualmente a referência em consórcios de saúde é o Paraná, que possui lei própria desde 1998 e 23 consórcios em todo o Estado. Todos os municípios são atendidos por essa iniciativa. Já no Estado de São Paulo são 17 consórcios de saúde, que abrangem 173 cidades. Com o consórcio os municípios dividem as despesas, realizam investimentos em conjunto e ganham mais força para reivindicar repasses de recursos públicos junto aos governos estadual e federal. No próximo dia 25 de janeiro, está marcada em Penápolis a reunião para escolha da diretoria que irá compor a nova associação.



O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Circuito das Águas destacou-se como modelo na reunião estadual

TURISMO

Feira da Providência encerra calendário de eventos do Circuito das Águas Paulista



O Consórcio Intermunicipal de Turismo do Circuito das Águas Paulista encerrou as atividades de 2007 participando da 47ª edição da Feira da Providência, no Rio de Janeiro. Realizada entre os dias 5 e 9 de dezembro, nos pavilhões do RioCentro, o evento registrou a visita de cerca de 700 mil pessoas. Com aproximadamente 450 expositores, o Consórcio obteve mais uma oportuni-

dade de divulgar os oito municípios consorciados como rota turística, bem como ressaltar as belezas naturais da região e as diversas opções de lazer disponíveis para os visitantes.

O RioCentro foi dividido em três pavilhões, totalizando 50 mil m², voltados para a exposição de destinos turísticos brasileiros, esportes radicais, ações sociais, artesanato regional e gas-

tronomia típica de vários países. Cerca de 44 países e diversos Estados brasileiros participaram da área gastronômica da feira, entre eles Itália, Espanha, China, Japão, Líbano, Portugal, França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Alemanha e os Estados do Rio Grande do Norte, São Paulo, Pará, Alagoas, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.